Ata da décima quarta Sessão Ordinária do Segundo Biênio da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Prainha.

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, na Sala de Sessões, Plenário Francisco Batista de Siqueira, Palácio Walter Ramos de Medeiros, situado na Avenida Coatá, número quinhentos, Bairro São Sebastião, nesta cidade de Prainha, Estado do Pará; às dezoito horas, o Senhor Presidente, Edson Guerra Azevedo Costa, autorizou a chamada dos Senhores Vereadores; estavam presentes os vereadores: Agnaldo Teles Mágno, Arivaldo da Silva Nunes, Edson Guerra Azevedo Costa, Ivan da Silva Farias, José Benedito da Silva Furtado, Manoel da Cruz Viégas, Orivaldo Oliveira Ferreira e Waldemir Oliveira Ferreira; o Presidente convidou para compor a Mesa o vereador Agnaldo Teles Mágno e Arivaldo da Silva Nunes, que assumiram como primeiro e segundo secretário respectivamente; constatada a existência de quórum, sob as bênçãos de Deus, declarou aberta a presente Sessão; convocou os pares a ouvirem uma reflexão da Bíblia que está em Salmos 91:7, que diz: *"Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita, mas nada o atingirá"*. Em seguida determinou a leitura da Ata anterior; depois de lida, o vereador Orivaldo Oliveira Ferreira pediu para corrigir sua fala quanto ao pagamento dos prestadores de serviço do Transporte Escolar de Vista Alegre do Cupim; confirmou que não consta nenhuma pendência de pagamento nos anos de 2017 e 2018, mas que existem doze dias para serem pagos, referente ao mês de fevereiro do ano de 2019. O vereador José Benedito da Silva Furtado também pediu para fazer uma correção quanto ao nome da vereadora, Presidente da CMMA, que é France Vasconcelos e não Jade Vasconcelos como fora lido. O vereador José Benedito também pediu - segue a íntegra de sua fala - *"[...] Eu quero que conte também, Senhor Presidente, a fala da forma que foi, do vereador Demétrio, que muitas das vezes encaminhado a informação foi negado, e a fala do vereador Arivaldo, que diz que eu votei contra a matéria de informação para investigar a UBS Fluvial"*. Entretanto, depois de consultar a secretaria, verificou-se que nenhuma das falas foram lidas na Ata e não seria justo o vereador acrescentar ou corrigir a fala de seus pares sem o consentimento dos mesmos, o que não foi o caso. Foram feitas as retificações autorizadas na Ata, em seguida foi posta em discussão e votação sendo aprovada por unanimidade. Passou para o **Pequeno Expediente**. Foram apresentadas as seguintes matérias: Requerimento de justificativa de ausência do vereador Juscelino Macedo de Carvalho; Requerimento de justificativa de ausência do vereador Edvaldo Gomes Barbosa; e Requerimento Verbal de autoria do vereador Waldemir Oliveira Ferreira, solicitando que seja feito a justificativa de sua ausência nas sessões ordinárias do dia 23 e 24 de maio de 2019, por motivos pessoais. Não havendo mais matérias a serem apresentadas e nem quem fizesse uso da palavra, passou-se para o **Grande Expediente**. Franqueada a palavra, o vereador Ivan da Silva Faria fez uso da mesma. Saudou a todos. Apresentou notas fiscais de pagamento de combustível feitos pela Secretaria de Educação, e disse que os valores precisam ser investigados. Denunciou novamente o pagamento de Transporte Escolar, pois, segundo ele, apresentam ilegalidades. Falou que o poste do bairro São Benedito caiu como fora previsto por ele na sessão anterior. Criticou a situação das ruas da cidade pela lama e matagal que se espalha por toda parte, e que nem o prefeito, nem o secretário de obras tomam providências. Disse que o voto é livre, e o cidadão tem o direito de fazer a sua escolha. Se reportou ao vereador Waldemir; segundo ele, o mesmo critica o governo federal, para dizer que o Lula está preso e a Dilma não governou direito. Falou que o município está abandonado. Pediu que o governo municipal se mobilize para trazer uma agência do Banco do Brasil, pois a demanda é muito grande de funcionários que precisam receber o seu pagamento e não conseguem pelos inúmeros problemas que acontecem nos Correspondentes Bancários do Banco do Brasil em Prainha. Inclusive, disse ainda criticando, que até agora o seu Projeto de Lei da Fila do Banco não teve decreto municipal. Citou o

Avenida Coatá, Nº 500, Bairro São Sebastião | CEP: 68130-000 | Prainha - Pará.
CNPJ/MF: 10.220.671/0001-11 | E-mail: cmpprainha@gmail.com

atual prefeito de Prainha que fez promessas enquanto era candidato e não cumpriu; segundo ele o prefeito dizia que tinha muito dinheiro na prefeitura, mas agora fala que não tem; dizia que ia dar merenda de qualidade, mas falta merenda nas escolas. Se reportou ao vereador Orivaldo, líder do governo, e disse que nessa gestão as escolas já ficaram quatro meses sem merenda, e a desculpa dada pela prefeitura, segundo ele, foi a licitação. Agradeceu e finalizou. O Presidente usou da palavra para responder a um questionamento do vereador Waldemir feito na sessão anterior; disse que quando recebeu a presidência as prestações de contas pendentes de parecer da Comissão de Finanças e Orçamento não tinham o parecer nem contra, nem favorável, e os pacotes encontravam-se lacrados ainda; porém, já foi feito o pedido para que a Comissão, que permaneceu a mesma neste 2º Biênio, faça a análise e possa dar o parecer final. Também citou o Art. 135, parágrafo 1º, do Regimento Interno para dizer que a partir de hoje a Mesa Diretora reterá e arquivará cópia de todo documento que for exibido por Vereador durante o pronunciamento. Em continuidade, o vereador Agnaldo Teles Mágno fez uso da palavra. Cumprimentou a todos. Na oportunidade se reportou ao líder de governo para pedir esclarecimentos sobre a obra de construção do Estádio Municipal e sobre a Orla de Santa Maria. Em resposta, o vereador Orivaldo teve a palavra concedida e respondeu que o projeto do Estádio, que na verdade é campo de futebol, está finalizando para passar para a licitação, já está bastante adiantada e logo será liberado a verba; já a Orla citada, retificou que não é Orla e sim Cais, está em processo de tramitação. Em retomada, o vereador Agnaldo lembrou que por muitas vezes requereu a recuperação da rua Frei Raimundo, e não tomaram as devidas providências; e citou o fato do poste de energia que caiu no Bairro São Benedito, como já foi citado. Pediu atitude do prefeito para fazer mudanças nas secretarias do governo. Citou o vídeo feito nas instalações do hospital - UMS Wilson Ribeiro - em que foi filmado uma infestação de baratas dentro da cozinha, para dizer que não é só o prefeito o culpado; secretário de saúde e direção do hospital também são responsáveis pelo ocorrido, segundo ele. Agradeceu e finalizou. O vereador José Benedito da Silva Furtado fez uso da palavra. Saudou a todos os presentes. Se reportou aos funcionários da Casa criticando o trabalho desempenhado pelos mesmos. Também criticou o vereador Orivaldo que no pronunciamento da sessão anterior, segundo ele, o acusou de ser culpado pelo desvio de recurso da UBS Fluvial. Em seguida pediu para o secretário fazer a leitura do requerimento nº 001/2013, do dia 13 de março de 2013, que, segundo ele foi o único requerimento negado por sua pessoa. Disse que pediu os registros na secretaria referentes as citações e acusações dos colegas, mas não foi encontrado. Pediu para os parlamentares provarem quais outros momentos ele foi contrário aos pedidos de informação para investigar a gestão anterior. Se reportou ao vereador Arivaldo e disse que vai assinar a CPI para investigar as contas da ex Prefeita. Disse que assinou requerimento para investigar a obra do asfalto realizado pela empresa Megacon, e que também assinou requerimento para investigar as empresas que paralisaram a construção das UBSs. Disse que está contribuindo com a atual gestão, mesmo sendo oposição. Citou a máquina patrol que conseguiu em parceria através de emenda parlamentar para o município. Citou o projeto Salta-Z, que também tem sua participação. Criticou o vereador Orivaldo e disse que não é só pagar funcionalismo público e dizer que está tudo bem. Disse que esteve na margem direita na reunião que aconteceu na comunidade Guaraná buscando trazer desenvolvimento para àquela região. Citou o projeto de asfaltamento da PA-419 e PA-254 em que está engajado, e criticou os parlamentarem que estão, segundo ele, se acovardando. Se reportou ao Presidente da Câmara e pediu para que se cumpra o Regimento Interno; acusou o Presidente de não estar cumprindo o Edital do Concurso Público da CMP. O vereador usou palavras de baixo calão, agiu com falta de decoro parlamentar e teve que ser advertido pelo Presidente. Em seguida, aceitou a advertência e se desculpou com o mesmo. O vereador pediu o cumprimento do calendário das sessões ordinárias, conforme o Regimento Interno. Se reportou ao vereador Arivaldo e disse que o mesmo tem dois

Avenida Coatá, Nº 500, Bairro São Sebastião | CEP: 68130-000 | Prainha - Pará.
CNPJ/MF: 10.220.671/0001-11 | E-mail: cmpprainha@gmail.com

vínculos com o município, professor e vereador; pediu para o Presidente verificar por meio do assessor jurídico a legalidade o acúmulo de funções do seu colega. Em seguida, agradeceu e finalizou. Usou da palavra o vereador Arivaldo da Silva Nunes. Cumprimentou a todos. Se reportou ao povo de Boa Vista do Cuçarí e lamentou que os postos de combustíveis do Distrito tenham sido fechados; disse que entende a decisão do Ministério Público, mas disse que é necessário fazer revisão nesta ordem. Pediu audiência com a população de Boa Vista, juntamente com representante do executivo e demais órgãos responsáveis para tratar do assunto; disse que é necessário viabilizar soluções para os postos de combustíveis se adequarem a lei e não ficarem fechados, causando transtornos a população. Se reportou ao vereador José Benedito e disse que ele se acovardou na hora de defender o povo; falou que os funcionários ficaram até cinco meses sem receber e ele não fez nada. Pediu para ele denunciar os seus vínculos, professor e vereador; pois disse estar consciente de que está dentro da legalidade. Disse que tem amparo legal. Continuou dizendo que é professor efetivo do munícipio, nível I e II, conquista adquirida por mérito e estudo. Se reportou novamente ao vereador José Benedito e pediu para ele comparecer no Ministério Público e denunciar os desvios da UBS Fluvial. Criticou a situação do hospital pela infestação de baratas. Criticou a situação ruim das estradas e ruas; pediu mobilização comunitária. Se reportou ao vereador Ivan e disse que ele acertou a previsão; o poste realmente caiu. Pediu para o prefeito prestar esclarecimentos e se apresentar diante da população. O vereador Ivan pediu uma parte e foi concedido; disse que parte do recurso da UBS Fluvial foi destinada para pagamento de funcionários. Em retomada, o vereador Arivaldo pediu apoio dos parlamentares para promover a audiência pública em Boa Vista. Também disse que vai apresentar projetos de resolução para homenagear os professores que foram importantes na história do município. Agradeceu e finalizou. Usou da palavra vereador Orivaldo Oliveira Ferreira. Saudou a todos. Se reportou ao vereador Edvaldo para responder a questionamento feito anteriormente; disse que o ônibus que foi citado na sessão anterior, referente ao transporte escolar na região da Colônia, tinha contrato em 2018; atualmente funciona o ônibus do município em convênio com governo do Estado. Se reportou ao vereador José Benedito e disse que ele cometeu um equívoco; segundo ele, o contrato de locação do barracão comunitário de São Francisco é destinado ao pagamento de aluguel de dez meses de contrato; como a comunidade não tem CNPJ, o Senhor Evaldo Pimentel cedeu o seu CPF para fazer o contrato de aluguel. Assim como acontece a comunidade do Malval, que também não tem CNPJ, mas até o momento não teve ninguém que pudesse fazer o mesmo que o Senhor Evaldo fez. Denunciou os desvios da ex prefeita; disse que dez milhões foram roubados do INSS. Citou que o prefeito tem uma pendência do mês de abril de 2017 que não conseguiu negociar com a Receita Federal, por causa do roubo feito pela gestão anterior. Se reportou ao vereador José Benedito e falou que ele foi contra o pedido de CPI para investigação dos desvios feitos na gestão anterior. Disse que já fez muito pelo município. Disse que achou dengue dentro do hospital na gestão anterior e buscou providências sem ter apoio nenhum. Disse que é impossível resolver todos os problemas sem recursos financeiros; dificulta ainda mais com o rombo deixado na prefeitura. Agradeceu e finalizou. Usou da palavra o vereador Manoel da Cruz Viégas. Saudou a todos. Lamentou o debate que vem sendo feito nesta Casa que não estão acrescentando em nada. Criticou a falta de mobilização para buscar soluções para as ruas do município. Pediu atitude da gestão municipal e dos colegas parlamentares. Disse que cinquenta mil litros de óleo foram liberados pelo governo do Estado e precisa de fiscalização para a execução das obras que serão feitas. Disse que o asfalto bom ou ruim foi importante para a o município. Questionou a liberação da verba por parte do prefeito, referente a Creche de Santa Maria; pediu que seja feita a execução da obra. O vereador Ivan Farias pediu uma parte e foi concedido; retificou o vereador Orivaldo e falou que nunca foi vice-prefeito do Gandor; disse que foi vice-prefeito, com muito orgulho, no governo do Joaquim Nunes. Em retomada, o

Avenida Coatá, Nº 500, Bairro São Sebastião | CEP: 68130-000 | Prainha - Pará.
CNPJ/MF: 10.220.671/0001-11 | E-mail: cmpprainha@gmail.com

vereador Manoel pediu para formular um requerimento em conjunto com os demais vereadores pedindo um posto de trabalho da EMATER em Santa Maria do Uruará, que viabilizará projetos de agricultura familiar. O vereador José Benedito pediu uma parte e foi concedido; disse que no encontro com o governador conseguiram cinco quilômetros de asfalto e cinquenta mil litros de combustível; foi solicitado o plano de ações da secretaria de obras, mas até o momento esta Casa não teve o requerimento atendido. Em seguida, o vereador Manoel agradeceu e finalizou. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra, o Presidente passou para a **Ordem do dia**. Foram apresentadas as seguintes matérias para aprovação: Requerimento de Nº 008/2019, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado, que solicita a recuperação e ampliação da praça de lazer da comunidade de Santíssima Trindade, Rio Tamuataí; Requerimento de Nº 009/2019, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado, que solicita a construção de um Posto de Saúde na Comunidade do Ipiranga, Rio Guajará; Requerimento de Nº 010/2019, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado, que solicita a construção de uma escola com três salas de aulas na comunidade Acara-Açú de cima; e Requerimento de Nº 011/2019, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado, que solicita a construção de uma escola com quatro salas de aula na comunidade Mato Grosso, Rio Uruará. Os requerimentos do vereador foram colocados em discussão e votação, sendo aprovados todos por unanimidade. Projeto de Resolução de Nº 005/2019 – CMP, que regulamenta a concessão de diárias, despesas e indenizações de vereadores e servidores da Câmara Municipal de Prainha e dá outras providências; Projeto de Resolução de Nº 006/2019 – CMP, que institui o regime de adiantamento, na forma de pagamento de despesas pelo suprimento de fundos na Câmara Municipal de Prainha e dá outras providências; que posto em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Não havendo mais matérias a serem apresentadas para a aprovação, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Sessão, convidando os senhores vereadores para a sessão seguinte. Nestes termos foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário, em conformidade com o Artigo 128, Parágrafo 8º, do Regimento Interno desta Casa de Leis. APROVADA em dezessete de junho de dois mil e dezenove.

Ata oficial está nos arquivos da Câmara Municipal de Prainha – CMP, lavrada em manuscrito, com as devidas assinaturas, no LIVRO Nº 038, ANO 2019.

Avenida Coatá, Nº 500, Bairro São Sebastião | CEP: 68130-000 | Prainha - Pará.
CNPJ/MF: 10.220.671/0001-11 | E-mail: cmpprainha@gmail.com